

Assunto: GERE: Grupo comemora 50 anos de atividades	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter:
Página: 4	Data: 27/02/2015

FOLHA
DE PERNAMBUCO

Felipe Ribeiro



FREDERICO Neves fez balanço de atividades do judiciário

> GERE

Grupo comemora 50 anos de atividades

Um balanço dos últimos meses de atividades do judiciário em Pernambuco foi apresentado, ontem, durante a abertura do exercício 2015 do Grupo de Executivos do Recife (Gere). O encontro, realizado no bairro do Pina, na Zona Sul da Capital, marcou o início das comemorações pelos 50 anos de fundação da instituição, voltados ao reconhecimento às esferas que contribuem para o crescimento econômico e social em todo o Estado. A descentralização dos serviços, com a extensão das varas para os municípios do Agreste e Sertão, assim como a aceleração

do julgamento dos processos figurou entre os destaques apontados.

“Nosso enfoque é o da aproximação do Poder Judiciário com a população”, ressaltou o presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, desembargador Frederico Neves. Ao lado do executivo Eduardo Moraes, representando a direção da **Folha de Pernambuco** e do **Grupo EQM**, Neves ressaltou que a última semana nacional de juris promoveu mais de 350 sessões, em apenas uma semana. A programação concedeu o título de “Cidadão Amigo” ao juiz Humberto Costa Vasconcelos.

Assunto: Homenagem ao presidente do TJPE e magistrado	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Programa	Seção/Repórter: Persona/Roberta Jungmann
Página: 2	Data: 27/02/2015

FOLHA
DE PERNAMBUCO

Felipe Ribeiro



Eduardo Moraes, diretor do **Grupo EQM**, foi prestigiar o presidente do TJPE, **Frederico Neves** e o juiz **Humberto Vasconcelos**, que foram homenageados ontem durante almoço do Gere

Assunto: Adiamiento de sessão do Pleno	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Programa	Seção/Repórter: Persona/Roberta Jungmann
Página: 2	Data: 27/02/2015



SINE DIE

Pela 2ª vez, o presidente do TJ, Frederico Neves, adiou a sessão do pleno, que ocorreria hoje, para escolher os dois novos desembargadores.

Assunto: Morte de Torcedor no Arruda	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Capa	Seção/Repórter:
Página: 1	Data: 27/02/2015



> Tragédia do Arruda

Feridas abertas de um sobrevivente

Leo Motta



VANDERSON, também atingido pelo vaso sanitário que matou o torcedor Paulo Ricardo, foi levado, pela **Folha**, ao local do crime. “Se fosse à noite, não viria de jeito nenhum”, disse, ainda abalado **Esportes > Página 5**

Assunto: Morte de Torcedor no Arruda	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Esportes	Seção/Repórter:
Página: 5	Data: 27/02/2015



Vanderson, sobrevivente da tragédia no Arruda, falou à *Folha*



"SE FOSSE à noite, não viria de jeito nenhum", disse, sobre o retorno ao local no qual ele viu a morte de perto

Memórias de quem conseguiu sobreviver

AS FERIDAS físicas e psicológicas do torcedor que estava ao lado de Paulo Ricardo, morto ao ser atingido por um vaso sanitário

GUSTAVO LUCCHESI

Noite chuvosa do dia 2 de maio de 2014. Pelo Brasileirão da Série B, Santa Cruz e Paraná duelam no estádio do Arruda. Aliados da torcida paranista, integrantes de uma organização do Sport comparecem ao jogo com distintos objetivos. Uns dizem que vão "secar" o rival, outros vão apenas alimentar os seus instintos selvagens, entrando em conflito físico com a uni-

formizada coral. Após o apito final, o campo de batalha estava armado na rua das Moças, que fica no entorno do José do Rêgo Maciel. Paus e pedras são as armas que compõem o caótico cenário, viajando de um lado para o outro. No auge do lado mais primitivo do homem, três tricolores retornam às arquibancadas, arrancam dois vasos sanitários dos banheiros e o arremessam na torcida rival. Atingido em cheio na cabeça, Paulo Ricardo Gomes da Silva morre ainda no local. Outros três são acertados por pedaços menores. Um deles é Vanderson Wilderlan Gomes Alves, de 23 anos.

Consultando o processo, a **Folha de Pernambuco** descobriu os nomes das vítimas e não só conseguiu estabelecer contanto com Vander-

Saiba mais

CASO I - Apontados como responsáveis por arrancar e atirar os dois vasos, Everton Filipe Santiago Santana, 23, Luiz Cabral de Araújo Neto, 30, e Waldir Pessoa Firmo Júnior, 34, continuam presos no Cotel. Por decisão do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), eles irão a júri popular para que sejam definidas as sentenças finais. O tão esperado julgamento deve ocorrer em maio deste ano, segundo informaram os advogados de defesa dos três acusados.

CASO II - Os três responderão pela morte de Paulo Ricardo, com dois elementos qualificadores (motivo fútil e sem chance de defesa para a vítima), além de três tentativas de homicídio, já que outros três indivíduos ficaram feridos com os estilhaços dos vasos arremessados. Somente pela morte de Paulo Ricardo, a pena prevista é de 12 a 30 anos.

son como também, quase dez meses depois daquela noite, o levou ao mesmo local da tragédia que quase tirou a sua vida. Quase mesmo.

Aliás, a provável vítima fatal seria Vanderson. Mas quis o destino que um dos responsáveis por ele continuar vivo fosse o torcedor morto. Atra-

Folha resume

Com detalhes que só poderiam ser relatados por quem viveu o terror violento - e de motivações banais - tão de perto, Vanderson Wilderlan Gomes Alves concedeu entrevista à **Folha de Pernambuco** na manhã de ontem. A noite de 2 de maio de 2014 deixaram marcas irreversíveis no torcedor.

vés de depoimentos colhidos pela delegada do caso, Gleide Ângelo, Vanderson ficou sabendo que Paulo Ricardo chegou a lhe empurrar antes de ser atingido pelo vaso, numa reação instintiva. Paulo pagou o mais alto valor pelo seu ato. Vanderson sobreviveu, mas carregará as marcas no corpo para sempre. No total, foram 28 pontos, sendo 15 na cabeça, dez na perna, três nas costas e vários arranhões. Desde o acontecido, ele ainda não voltou para um estádio de futebol e nem pretende fazê-lo.

Filho de pais evangélicos e morador de Igarassu, Vanderson nunca teve o apoio da família para ir aos jogos e muito menos frequentar uma

torcida organizada. Os parentes diziam que essa participação não lhe traria benefício algum. Demorou para ele entender isso e o recado quase veio em forma de morte. Extrovertido e com ar inocente, falou abertamente sobre a fadiga noite e chegou a dizer que aceitou retornar ao mesmo cenário da tragédia apenas por ser durante a luz do dia. "Se tivesse que voltar ao Arruda de noite eu não viria de jeito nenhum. Traz lembranças daquele dia e não gosto", disse Vanderson, com um olhar meio perdido no espaço, num sinal de que as tais lembranças não pediram licença e já vieram enquanto ele dava essa mesma declaração.

Entrevista/ Vanderson Wilderlan Gomes Alves - Torcedor sobrevivente

Roteiro de uma noite macabra

"Fui da Ilha do Retiro até o Arruda com um amigo, em um ônibus fretado. Quando chegamos ao estádio, fomos recebidos com arremessos de garrafas e pedras. Mas lá dentro foi tranquilo. Porém, já no final do jogo, o primeiro susto. A torcida do Santa estava na parte superior e nós na inferior. Através de um buraco, um tricolor jogou uma barra

de ferro e ela quase pegou num casal. Quando acabou o jogo, ao trombarmos com a torcida do Santa, eles voltaram a atirar objetos na gente. Nisso, a cavalaria entrou no meio para separar. Um grupo correu pelas ruas e outro, que eu fazia parte, foi para debaixo de uma torre (de iluminação), na calçada do estádio. Foi aí que senti o impacto".

O que você lembra deste exato momento?

Eu lembro pouca coisa. Eu senti uma forte pancada e botei a mão na cabeça, mas saiu pouco sangue. A vista escureceu, a cabeça ficou latejando, os ouvidos estavam com uma zoadada que parecia que havia água dentro. Levantei tonto e saí correndo sem olhar para trás e nem para ninguém. Entrei numa casa próxima, de uma senhora, onde funcionava uma pequena lanchonete. Um

amigo meu que tinha machucado o pé também correu para lá. A mulher cuidou de nós dois. Depois disso, me levaram para a UPA dos Torredores.

E o que te fez sair de casa e ir para um jogo do Santa Cruz, time rival do Sport?

Foi um amigo que me convidou e, como eu gosto de ver jogo, eu fui para secar o Santa Cruz. Mas não volto mais para estádio, principalmente em jogo no Arruda.

Você conhecia o Paulo Ricardo? Chegou a ver quando ele foi atingido?

Não. Eu conheci no dia do jogo. Ele tinha uma câmera semiprofissional e estava tirando foto da gente para mandar para os amigos do Paraná. Eu não vi nada, pois fomos atingidos praticamente na mesma hora. Mas um amigo meu viu. Ele me disse que Paulo Ricardo caiu de joelhos, pedindo socorro. Aí o corpo foi tombando aos poucos e ele morreu.

Você ainda frequenta estádio de futebol?

Parei depois desse dia. É para evitar que aconteça algo ruim, né? Depois de viver de novo, eu não quero correr esse risco mais não. Nem para a Ilha eu estou indo mais. Antigamente eu estava em todos os jogos do Sport.

Você era de torcida organizada?

Eu frequentava, mas não fazia parte. Não tinha uma camisa minha, por exemplo.



Paulo Almeida/Arquivo Folha

OCORRIDO ainda reverbera na mente de Vanderson

Meu negócio era ir para o estádio cantar e torcer, apoiar os jogadores. Não participava das brigas. Nunca gostei.

Você tem raiva dos três acusados de atirar os vasos?

Não. Eu quero que seja feita a justiça, mas não sinto raiva, nem quero que eles morram ou apodreçam na cadeia. Isso eu não tenho não. Nem acompanho mais o caso.

O que seus pais falam sobre isso?

Eles nunca apoiaram que eu fosse para os jogos. Agora nem se fala. Minha mulher também não gosta. Ela só foi para um e passou mal, no final da Copa do Nordeste do ano passado. Eu assisti a restante da partida num hospital próximo da Ilha. Era um olho nela e outro no jogo (risos).

Assunto: Menção a 2ª Vara da Fazenda Pública estadual	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Política	Seção/Repórter:
Página: b5	Data: 26/02/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Uchoa vai contra-atacar

Advogados farão defesa de deputado, alvo de ação movida ontem pela Ordem dos Advogados do Brasil de Pernambuco

Advogados do presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, deputado Guilherme Uchoa (PDT), deverão entrar hoje com pedido de cassação da liminar obtida ontem pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PE), que solicita a impugnação do resultado das eleições da mesa diretora da Casa de Joaquim Nabuco. A OAB deu entrada no início da manhã de ontem com uma ação civil pública que questiona a constitucionalidade da quinta reeleição do pedetista para a presidência da Casa e a terceira do deputado Eriberto Medeiros para quarto secretário da mesa diretora.

No fim da tarde de ontem, o juiz Évio Marques da Silva intimou os réus (Guilherme, Eriberto e a o representante da Procuradoria da Assembleia) a apresentarem defesa em um dez dias. O processo, distribuído para a 2ª Vara da Fazenda Pública Estadual, pretende anular os atos de homologação das candidaturas, por



THIAGO NEUENSWANDER/DIVULGAÇÃO

Uchoa disse ontem na Assembleia não ter tido conhecimento do teor da ação

inconstitucionalidade. A ação traz pedido de liminar para que sejam, desde já, cancelados os efeitos da eleição.

Uchoa disse ontem que não havia tido conhecimento do teor da ação. "Amanhã (hoje) vou constituir meus advogados, doutora Virgínia Pimentel e doutor Júlio Oliveira, para que eles tomem conhecimento do que está posto e possam fazer a minha defesa."

O imbróglio sobre a possibilidade de uma quinta reeleição de Uchoa começou em

2014, quando o então deputado Raimundo Pimentel (PSB) questionou a constitucionalidade de uma nova postulação. Em 2011, os parlamentares haviam aprovado uma emenda que impedia uma terceira reeleição consecutiva. Na época, Uchoa argumentou que a medida não poderia ter efeito retroativo, assim seus primeiros mandatos não contariam. Em janeiro, a procuradoria da Assembleia emitiu parecer favorável ao deputado, que venceu o pleito com 38 dos 49 votos.

“

Só sei que é uma ação civil pública. Amanhã (hoje) vou constituir meus advogados”

Guilherme Uchoa, Presidente da Assembleia Legislativa de

Assunto: OAB x ALEPE: ação na Justiça estadual	
Veículo: Blog da Folha	Data: 27/02/2015
Editoria:	Seção:



OPINIÃO

Ação tardia resgata sequelas

Por Renata Bezerra de Melo
Da Coluna **Folha Política**

A ação que a OAB-PE protocolou, na Justiça estadual, com o objetivo de impugnar as reeleições do presidente da Alepe, Guilherme Uchoa e do 4º secretário, Eriberto Medeiros, chega tardiamente. A despeito de o assunto ser antigo e vir sendo debatido pela Ordem desde a legislatura passada, a iniciativa, tão alardeada, durou quase um mês para ser consolidada.

O processo, distribuído para a 2ª Vara da Fazenda Pública Estadual, de número 0008758-92.2015.8.17.0001 – que visa a anular os atos de homologação das candidaturas, alegando “vício de inconstitucionalidade” – surge quando o debate já esfriou e a pressão, outrora exercida sobre o presidente, que comanda a Alepe pela quinta vez consecutiva, já não resiste mais.

A ação, que traz pedido de liminar para que sejam afastados dos cargos os réus, entretanto, traz de volta à pauta os problemas na condução política da gestão Paulo Câmara, que cercaram o referido processo eleitoral, deixando sequelas.

A eleição da Mesa Diretora da Alepe ocorreu no último dia primeiro de fevereiro. A OAB-PE deixou passar o Carnaval e a poeira baixar

Assunto: OAB x ALEPE: ação na Justiça estadual	
Veículo: Blog da Folha	Data: 27/02/2015
Editoria:	Seção:



JUSTIÇA

Uchoa se diz tranquilo com ação da OAB



Órgão jurídico entrou com uma Ação contra reeleição do pedetista à presidência da Alepe (Foto: Leo Motta/Folha de Pernambuco)

O deputado Guilherme Uchoa (PDT) afirmou que ainda não sabe do conteúdo da Ação Civil Pública feita pela Ordem de Advogados do Brasil – Seccional Pernambuco (OAB-PE) contra sua quarta reeleição consecutiva à presidência da Assembleia Legislativa do Estado (Alepe). O processo foi enviado à Justiça Estadual nesta quarta-feira (25). O parlamentar disse que está tranquilo com relação à resolução do caso.

“Aceita tudo isso com muita naturalidade. E não tenho dúvidas sobre a legalidade e a legitimidade do meu mandato. Meu direito é líquido e certo. Amanhã (quinta-26) estarei com meus advogados. Não tenho conhecimento do teor da OAB, mas como o assunto é jurídico vou aguardar a decisão da justiça. É importante que a OAB faça isso para que se tire qualquer dúvida da legalidade”, disse o pedetista, após sessão na Alepe, nesta quarta (25).

O parlamentar espera que a Procuradoria Geral da Alepe tenha uma opinião favorável ao seu mandato. Ele ainda ironizou a mudança do processo feito pela OAB. Em fevereiro deste ano, o órgão jurídico iria entrar com Ação Direta de

Inconstitucionalidade (ADI), mas acabou mudando o processo para uma Ação Civil Pública.

“Não conheço o fundamento da OAB. A OAB tem quadros muitos profissionais e qualificados, inclusive Pedro Henrique (presidente do órgão) tem um escritório de advocacia que está em pleno funcionamento”, afirmou.

O processo nº 0008758-92.2015.8.17.0001, distribuído para a 2ª Vara da Fazenda Pública Estadual, visa anular os atos de homologação das candidaturas e consequente eleições tanto de Guilherme Uchoa, quanto do deputado Eriberto Medeiros (PTC), que foi reeleito como 4º secretário da Casa.

*Com informações de Tauan Saturnino, da **Folha de Pernambuco**.*

Assunto: OAB x ALEPE: ação na Justiça estadual	
Veículo: Blog da Folha	Data: 27/02/2015
Editoria:	Seção:



POLÍTICA

OAB entra com ação contra a reeleição de Uchoa



(Foto: Paulo Almeida/FolhaPE)

Quase um mês após a eleição para a composição da nova Mesa Diretora de Pernambuco, ocorrida em 1º de fevereiro, a Ordem dos Advogados de Pernambuco, seccional Pernambuco, ajuizou uma ação civil pública na Justiça estadual contra a quarta reeleição consecutiva do presidente Guilherme Uchoa (PDT) e a segunda reeleição do 4º secretário Eriberto Medeiros (PTC).

O processo nº 0008758-92.2015.8.17.0001, distribuído para a 2ª Vara da Fazenda Pública Estadual, visa anular os atos de homologação das candidaturas e consequente eleições dos dois parlamentares, por vício de inconstitucionalidade.

A ação traz pedido de liminar para que sejam, desde já, suspensos os efeitos dos atos impugnados e, por consequência, afastados os réus dos cargos de presidente e 4º secretário da Alepe, até julgamento final da ação.

A redação da petição inicial teve a participação dos integrantes da Comissão de Estudos Constitucionais (CEC), e a impetração foi deliberada por votação unânime na sessão do Conselho Pleno da OAB-PE, realizada na noite da segunda-feira (23).

Na ocasião, o jurista Glauco Salomão Leite, integrante da CEC da OAB-PE, apresentou argumentações detalhadas da ação, que respaldam a inconstitucionalidade da reeleição dos dois deputados para os citados cargos da Mesa Diretora.

“A ação proposta visa defender a Constituição do Estado de Pernambuco, uma das missões primordiais da OAB, para que seja respeitado o princípio da alternância no poder, concretizado pela Emenda nº 33/2011 em relação às eleições da direção da Alepe“, destacou o presidente da OAB-PE, Pedro Henrique Reynaldo Alves.

De acordo com ele, a inconstitucionalidade da reeleição do deputado Guilherme Uchoa, pela quinta legislatura consecutiva, “já tinha sido confirmada pela CEC, presidida pelo jurista Ivo Dantas, em parecer encaminhado para a Alepe”.

Assunto: Audiência de doadora de leite contra Danilo Gentili será na próxima semana em Olinda	
Veículo: JConline	Data: 27/02/2015
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Audiência de doadora de leite contra Danilo Gentili será na próxima semana em Olinda

Michele foi ridicularizada após um recorde de doação de 417 litros de leite materno



Foto: Acervo pessoal

A primeira audiência da ação judicial contra o apresentador Danilo Gentili, movida pela técnica em enfermagem Michele Maximino, desde o dia 22 de outubro de 2013, acontece na próxima quarta-feira, 4 de março, às 13h no Fórum de Olinda. A mulher foi ridicularizada no Programa Agora é Tarde, por Danilo, após um recorde de doação de 417 litros de leite materno. A mulher processa o apresentador por violência simbólica sofrida, que resultou em danos a sua saúde e a redução da produção de leite.

Michele é mãe de duas crianças e rodava, por semana, cerca de 80 quilômetros para levar o leite até a maternidade Jesus Nazareno, em Caruaru, município do agreste de Pernambuco, quando residia no interior do Estado. O gesto do humorista repercutiu tanto que ela precisou se mudar da cidade, além de ter desenvolvido problemas emocionais. Na época em que o programa foi exibido, a doadora morava no município de Quipapá, na Zona da Mata pernambucana.

Em outubro de 2013, a juíza da 2ª Vara Cível de Olinda concedeu liminar favorável ao pedido feito por Michele para que a emissora retirasse do ar o material que era divulgado na internet, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil. O programa em que Michele aparece foi veiculado no dia 3 de outubro de 2013. Depois disso, ela foi vítima de chacota na cidade onde morava. Em rede nacional, o apresentador chegou a

compará-la a um ator pornô. Na ação, os advogados também fazem a solicitação de uma indenização por danos morais.

De acordo com Michele, as expectativas para a audiência são as melhores possíveis. "Estou otimista com os possíveis resultados", contou. Após a saída da família da cidade de Quipapá, Ederval Trajano, marido de Michele, informou que o atendimento psicológico não tem sido possível devido às dificuldades encontradas em uma cidade maior. Atualmente, o casal e as duas filhas residem em Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana do Recife (RMR).

A mulher retomará as doações nos próximos dias. Na época da repercussão do caso, Michele teve a produção interrompida em uma das mamas. Nesta sexta-feira (27), profissionais do Hospital Agamenon Magalhães (HAM) em Casa Amarela, Zona Norte do Recife, receberão o leite de Michele. O hospital fez um pedido na última terça-feira (24) às mães devido ao banco da instituição está em nível crítico.

Assunto: Filho de modelo morta por ex-companheiro em Olinda depõe em audiência de instrução	
Veículo: folhape	Data: 27/02/2015
Editoria:	Seção:



Filho de modelo morta por ex-companheiro em Olinda depõe em audiência de instrução

Em abril, nova sessão sobre o caso contará com oitivas de testemunhas de defesa



Foi realizada, na tarde desta quinta-feira (26), no Fórum de Olinda, a segunda audiência de instrução a respeito do assassinato a modelo Danielle Fasanaro, de 36 anos, em junho de 2013. Amigos e familiares da vítima estiveram presentes na sessão, que teve duração de uma hora e meia. O encontro foi presidido pela juíza Maria da Conceição Godoi Bertholini, titular da Vara do Tribunal do Júri de Olinda. Uma nova audiência de instrução foi marcada para o dia 27 de abril, quando

serão ouvidas testemunhas de defesa.

Há a possibilidade de que, caso seja convocado, o tatuador Emerson Du Vernay Brandão, acusado pelo crime, também deponha, já que, na sessão desta quinta-feira, a defesa pediu que a oitiva fosse dispensada. Conforme a assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), o único ouvido foi o filho da vítima. Além dele, quatro testemunhas de acusação já fizeram seus relatos na primeira audiência de instrução do caso, em 6 de junho de 2014.

O crime – Emerson, na época, com 27 anos, mantinha um relacionamento amoroso com Danielle, mas, conforme relatos de vizinhos, as brigas do casal eram constantes. O acusado, que, quando foi preso, se identificou como André Cabral Muniz, manteve o enteado sobre a mira de uma pistola dentro do apartamento das vítimas durante toda a manhã do dia 19 de junho daquele ano. O cenário foi um edifício situado no bairro de Casa Caiada, em Olinda. Após quase três horas de negociações com a Polícia, o rapaz liberou o menino. Danielle, porém, já havia sido morta a tiros desde o início do dia. Durante os trabalhos dos investigadores, foi encontrada cocaína dentro da residência. O tatuador aguarda julgamento na cadeia.

Assunto: Servidores do Judiciário de Pernambuco paralisam atividades	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 27/02/2015
Editoria:	Seção:



PERNAMBUCO



Servidores do Judiciário de Pernambuco paralisam atividades

Categoria realiza segunda mobilização do ano pela progressão funcional. Serviços estão suspensos; apenas atendimentos emergenciais são feitos.



Servidores estão mobilizados nos locais de trabalho. (Foto: Cláudia Lima / Acervo pessoal)

Os servidores do Judiciário de Pernambuco voltam a fazer uma paralisação nesta quinta-feira (26). A reivindicação da categoria é pela progressão funcional. Há concentração de servidores em frente ao Fórum do [Recife](#) e mobilização em outros fóruns do estado.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Oficiais de Justiça de Pernambuco, Marco Albuquerque, o movimento tem adesão em torno de 85% e afeta todos os serviços do

Judiciário. "Com exceção dos casos urgentes, como liminares contra planos de saúde para autorização de cirurgia, audiência de réus presos ou ações relativas a pensão alimentícia, todas as outras demandas estão paradas", afirma. Só pelo Fórum do Recife passam diariamente em torno de 7 mil pessoas, à procura de serviços, segundo os cálculos dele.

O funcionamento do Judiciário deve ser normalizado apenas na sexta-feira (27). A progressão funcional, que é um plano de valorização da carreira com o tempo de serviço, vem sendo discutida há um ano com o Tribunal de Justiça. "Já existe um projeto de lei pronto, mas não pode ir para a Assembleia Legislativa porque o Estado não repassou orçamento suficiente. É preciso que o Estado invista no Judiciário. A crise no sistema prisional é um exemplo das consequências da falta de investimento, por exemplo. Como pode os processos andarem, se Estado não investe?", pondera.

Na quinta-feira (5) está programada uma assembleia da categoria, que tem cerca de 7 mil servidores em todo o Estado. "Vamos decidir se o movimento continua com as paralisações ou se vamos programar uma greve. Podemos inclusive recuar, se tivermos atendidas as reivindicações", afirma Albuquerque. Esta é a segunda paralisação do Judiciário este ano; [a primeira aconteceu no dia 11 de fevereiro](#).

Procurado pelo G1, o Tribunal de Justiça ainda não se pronunciou a respeito do movimento desta quinta.

Assunto: Douglas Cintra propõe elevar patamar de Caruaru no Judiciário	
Veículo: NE10	Data: 27/02/2015
Editoria:	Seção:



Douglas Cintra propõe elevar patamar de Caruaru no Judiciário

Com mais de 340 mil habitantes e a terceira maior receita tributária de Pernambuco, Caruaru poderá ser elevada ao nível de Comarca de 3ª Entrância, contando com o aumento no nível de eficiência dos serviços prestados pelo Poder Judiciário no município, inclusive reduzindo os deslocamentos da população para outros locais.

Para que isso aconteça, o senador Douglas Cintra (PTB/PE) apresentou nesta quinta-feira (26) ao presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), Frederico Ricardo de Almeida Neves, uma justificativa e um pedido de mudança no patamar de Caruaru dentro do Judiciário.

“Essa é uma reivindicação antiga dos servidores, magistrados, advogados e sobretudo da população. É justa, legítima e necessária a elevação da Comarca de Caruaru para a 3ª Entrância, realizando-se, assim, um sonho antigo da sociedade caruaruense”, reforça o senador.

Na avaliação de Douglas Cintra, são várias as justificativas para essa melhoria: perspectiva de até 2020 Caruaru ter uma população de 400 mil habitantes; possibilidade de o município passar a liderar uma região metropolitana, em função de já ter mais de 210 mil eleitores e a terceira maior receita tributária do Estado. Além disso, o próprio TJPE acaba de instalar uma sede em Caruaru, com a implantação da 1ª Câmara Regional do Poder Judiciário de Pernambuco.